

fechar X

Loading Image...



6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[PrincipalConsultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 713345/2009

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Dados de Contas](#)

[Programas](#)

[Participantes](#)

[Declarações](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2010NS000137
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	SimPublicação	Publicado
Número do Convênio	713345/2009	Número da Proposta	045560/2009
Número Interno do Órgão	00038/2009		
Número do Processo	01450011803/2009-09		

Lista de Documentos Digitalizados

Nome Arquivo	Data Upload	
CONVENIO 413345-2009.pdf	18/12/2009	Baixar
Proponente	CNPJ 63.025.530/0001-04 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	
		Detalhar

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial nº127/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa
 O presente projeto visa a participar do Inventário Nacional da Diversidade Lingüística, coordenado pelo IPHAN. Pretende-se testar a metodologia criada pelo GTDL com a intenção de produzir conhecimento, documentar e salvaguardar as diversas línguas faladas por cidadãos brasileiros. O projeto que apresentamos pretende examinar a permanência de línguas africanas em quilombos, espaços históricos de busca de

liberdade do africano escravizado, que se transformaram em comunidades quilombolas hoje. A escolha de três comunidades de Minas Gerais foi orientada pelo levantamento de estudos publicados, que atestam nesta região a existência de comunidades que conservaram traços lexicais de línguas africanas. A urgência do recontato com essas comunidades é evidente, tanto para o inventário da diversidade linguística quanto para a compreensão da história das línguas e povos africanos no Brasil. • A escolha de quatro comunidades do Pará foi orientada pelo levantamento cartográfico dessas comunidades no Pará e pela ausência de inventário linguístico entre elas. É prioritário o conhecimento etnolinguístico dessas comunidades para o inventário da diversidade linguística brasileira; a compreensão da história das línguas e povos africanos no Brasil depende da compreensão das comunidades afro-brasileiras no norte do país. A investigação sobre a língua – um aspecto de grande importância e poucas vezes lembrado quando se estudam as culturas africanas no Brasil – favorecerá o resgate da tradição oral e dos valores africanos de modo que as formas de linguagem identificadas sejam consideradas como “referência cultural brasileira”, dentro do escopo do INDL, de contribuir para o “reconhecimento das comunidades linguísticas brasileiras na nova imagem plural que o país constrói para si mesmo” (cf. projeto do INDL).

Objeto do Convênio

A proposta que se apresenta refere-se à implementação de projetos piloto para o Inventário Nacional da Diversidade linguística. O objetivo geral deste projeto é elaborar um banco de textos orais coletados em comunidades quilombolas de Minas Gerais e Pará, para avaliar a eventual presença de traços de línguas africanas, a partir da comparação de dados atuais com trabalhos publicados sobre a linguagem daquelas regiões. Mais especificamente, as metas desta proposta são: a) Para as comunidades de Minas Gerais: - levantar a história dessas comunidades, por meio de pesquisa em fontes escritas e orais; - coletar textos de diferentes gêneros de discurso (narrativas, explicações, descrições, falas rituais, cantos, diálogos, conversas, fórmulas de cura, lendas, adivinhas, provérbios); - organizar um banco de dados históricos, linguísticos e culturais sobre as comunidades investigadas; - analisar aspectos morfossintáticos da variante oral do português identificada nas comunidades sob análise; - organizar um glossário dos termos de origem africana utilizados nessas comunidades. b) Para as comunidades do Pará: - levantar a história dessas comunidades por meio de pesquisa em fontes escritas e orais; - analisar aspectos morfossintáticos da variante oral do português identificada nas comunidades sob análise, com ênfase na: morfossintaxe pronominal e em aspectos da morfologia verbal; - comparar a análise dos dados com outras análises já realizadas em outras comunidades quilombolas do sudeste e nordeste brasileiro e ainda com análises sobre o português falado dito ‘culto’ e ‘não culto’; - examinar a permanência de línguas/culturas africanas em espaços afro-brasileiros; - realizar uma amostra da organização das relações de parentesco e a organização social dessas áreas. A coleta, armazenamento e análises preliminares dos dados são norteadas pelas seguintes hipóteses: (i) o português falado por essas comunidades afro-brasileiras apresenta distinções significativas se comparadas ao português falado em outras regiões do país; (ii) essas distinções podem estar associadas ao contato com línguas africanas; (ii) o estudo das relações de parentesco e a organização social podem apontar características comuns existentes em sociedades do oeste africano.

Capacidade Técnica e Gerencial

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nenhum registro foi encontrado.

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	1897-X	Conta	77372

Situação	Registrada	Data da Última Modificação	22/12/2009 00:00:00
----------	------------	----------------------------	---------------------

Descrição

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	02/07/2009
Data Assinatura	22/12/2009
Convênio publicado no DOU em	23/12/2009
Data Início de Vigência	23/12/2009
Data Término de Vigência Atual	27/02/2011
Data Limite p/ Prestação de Contas	25/01/2012

Valores

R\$ 125.000,00	Valor Global
R\$ 100.000,00	Valor de Repasse
R\$ 25.000,00	Valor da Contrapartida
R\$ 25.000,00	Valor Contrapartida Financeira
R\$ 0,00	Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00	Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2009	R\$ 100.000,00